

## Nota final à segunda edição

Fechamos este livro no dia 5 de Junho. Nesta data os cem hectares de terra em que o autor fez as suas experiencias apresentam um aspecto magnifico; repetidas mensurações e contagens de espigas fazem prever um aumento de produção de talvez 50 % em relação ao método vulgar, com economia muito consideravel de despesa. Noticias das Caldas das Taipas, de Povoia de Varzim, da Estação Agronomica de Belem, do Posto Agrario do Minho Litoral, do Posto Agrario de Vizeu, do Posto Agrario de Elvas, do Posto Agrario da Figueira da Foz, do Posto Agrario de Anadia, de lavradores de Arouca, Anadia, Penamacor, Fundão, Evora, Serpa, Reguengos, Extremoz, Viana do Alentejo, são tambem muito animadoras em relação ao estado das experiencias do método integral nessas localidades realizadas, algumas em escala consideravel. Aguarda o autor o resultado final das colheitas, para reunir e publicar os ensinamentos dessas experiencias com os de outras de que ainda não teve noticias e que pessoalmente fora organizar em Guimarães, Santo Tirso, Bragança, Mirandela, Coimbra, Santarem, Crato, etc.

O que, porém, cada vez com mais confirmada certeza se pode proclamar é que o método integral é a solução do problema cerealifero, a solução do problema cultural, e portanto a solução técnica do problema da Riqueza material desta Pátria.

Supondo aplicada aos 2.337.000 hectares das culturas arvenses e cerealíferas somente a economia de semente que o método integral assegura, obtemos uma mais valia-anual de cerca de 10.000 contos.

Se ponderarmos tambem a economia de fertilidade, a economia de trabalho e sobretudo o aumento de produção obteremos mais valias-anuais (40.000 contos?), bastantes para pagamento dos encargos novos da nossa Divida, tão desmesuradamente accrescida pela Guerra, que perdemos.



Se ponderarmos por fim que o método integral permite alargar a superfície cultural aos incultos, aos pousios, ás vinhas, aos olivais, etc., veremos por fim no método integral, não só o remédio à nossa iminente falencia, mas sobretudo a garantia da nossa exuberante prosperidade.

E, porque assim é, sejam as ultimas palavras deste livro uma afirmação vibrante de esperança nos destinos da Pátria, que, tendo desta sorte bem aberta a estrada da sua regeneração material, resolvido o problema da Riqueza Pública, certamente também achará energias para solucionar as suas duas outras questões fundamentais: a da Ordem Autônoma da Cidade, a da Unidade e Vitalidade Espiritual da Grey.

Por sobre o sagrado solo da Pátria, com sua Fertilidade alevantada por um espirito novo feito de virtudes antigas, expresso num renovado ritmo de trabalho, possa o velho heroísmo português restaurar a legitimidade das instituições monarquicas, garantia da ordem e da independencia, e a soberania de Deus pelo catolicismo, sinal da nobreza espiritual da Raça, — e terão integral realização toda a Fé, toda a Esperança e toda a Caridade do patriotismo, que presidiu ao esforço que este livro representa e é justo seja solemnemente proclamado e professado no seu fim.

## Bibliografia

- Almeida Leitão e Cunha—*O dry-farming e algumas considerações sobre a sua applicação ao nosso pais* (1914).  
 Almeida Figueiredo—*A Terra* (1908).  
 — *As chuvas em Portugal* (1910).  
 — *Sobre a influencia da luz na vegetação.*  
 — *Contribuição para o estudo da influencia meteórica sobre a cultura do trigo em Portugal.*  
 André — *Chimie agricole — Chimie végétale.*  
 Aragon y Montejo—*Cultivo de secano.*  
 Arroio—*Estudos sobre a célula vegetal* (1880).  
 Bartholomew—*Meteorological atlas.*  
 Belzung—*Anatomie et Physiologie végétales* (1900).  
 Berthault—*Le blé* (1912).  
*Boletins do Instituto Internacional de Agricultura.*  
*Boletins da Société des Agriculteurs de France.*  
 Bonnier—*Le monde végétal* (1910).  
 Campbell—*Soil culture and farm journal* (1885).  
 — *Soil culture manual* (1907).  
 Carvalho de Almeida—*Cultura e Panificação do trigo* (1907).  
 Chodat—*Principes de Botanique* (1911).  
 Cincinato da Costa e D. Luiz de Castro — *Le Portugal au point de vue agricole* (1900).  
 Constantin—*Les végétaux et les milieux cosmiques* (1898).  
 — *Le transformisme appliqué à l'agriculture.*  
 Couston—*Le dry-farming en Algérie-Tunisie* (1912).  
*Cultura do trigo (Pequenas Fontes de Riqueza).*  
*Cyclopedia of american agriculture.*  
 Démitchinsky — *Méthode pour obtenir de forts rendements en céréales* (1913).  
 Delage et Goldsmith—*Les théories de l'évolution* (1909).  
 Devaux—*Nouvelles méthodes de culture du blé et des autres céréales.*



- Sur les procédés culturaux permettant d'augmenter la production du blé* (Comptes-rendus à l'Académie des Sciences).
- Devaux—*Sur les effets de la précocité des semis, du buttage et de l'éclaircissage sur la végétation du blé* (idem).
- Difflot—*Sols et labours.*  
—*Semences et récoltes.*
- Dumont—*La culture profonde.*
- Ezequiel de Campos—*A conservação da Riqueza Nacional* (1913).
- Fernandes (Miguel)—*Cultura do trigo pelos adubos químicos no Baixo-Alentejo.*
- Ferreira Lapa—*Relatório sobre o estudo industrial e químico dos trigos portugueses* (1862).
- Ferrugento Gonçalves e Almeida Lima—*A chuva e outros hidro-meteoros em Portugal.*
- Fialho—*A cultura do trigo* (1907).
- Furwith—(*Experiências sobre o método Démtchinsky*) in *Wiener Landwirtschaftliche Zeitung* (avril de 1911).
- Garola—*Les céréales.*  
—*Les engrais.*
- Goebel—*Organographie végétale* (1898).
- Grandeau—*Études agronomiques.*
- Grillo—*Cultura do trigo Rieti.*
- Hall—*Le sol en agriculture* (1909).
- Heuzé—*Les plantes alimentaires.*  
—*Les plantes céréales* (1896).
- Hilgard—*Soils.*
- Hitier—*Systemes de culture et assolements.*
- Host—*Gramineae.*
- Husnot—*Graminées.*  
*Journal d'agriculture pratique.*
- Julien—*La motoculture.*
- Keeble—*Practical plant physiology.*
- Lança Cordeiro—*Breve estudo sobre adubos do trigo* (1908).  
*La Vie agricole et rurale.*
- Lecouteux—*Le blé* (1886).
- Le Men—*Método Jean—Boletim da Société des agriculteurs de France* (Junho de 1911).
- Liebenberg—*Studien über den Weizen.*
- Lima Alves—*A biologia do núcleo celular* (1904).
- Luiz (D.) de Castro—*A produção e a cultura do trigo em Portugal* (1893).
- Mac Donald—*Dry-farming.*
- Malcor—*Dry-farming en Algérie—in Bol. do Congresso de Dry-farming de Washington.*

- Marca—*La cultura del frumento in terre aride.*
- Menezes Pimentel—*Regiões pluviométricas do continente português* (1915).
- Metzger—*Europäische cerealen.*
- Modestov—*Études sur le système radical des plantes par rapport à la sélection et à la résistance à la sécheresse* (Moscow).
- Monceau—*Traité de la culture des Terres, suivant les principes de Mr. Tull, anglais* (1750).
- Mota Prego—*Adubos e Terras.*
- Parissot—*Rotations et assolements.*
- Parmentier—*Traité élémentaire de Botanique agricole* (1902).
- Pfeffer—*Physiologie végétale* (1905).
- Pereira Coutinho—*A flora em Portugal* (1913).
- Poncins—*La méthode de culture Jean, jachère d'été perfectionnée.*
- Pierre—*Recherches sur le développement du blé* (1866).
- Pizon—*Anatomie et physiologie végétales* (1906).
- Rebello da Silva—*A questão das adubações.*  
*Rivista di agricoltura.*  
*Revue du Dry-farming nord-africain.*  
*Revue de viticulture.*
- Rey—*La culture rémunératrice du blé* (1914).
- Risler—*Physiologie et culture du blé.*
- Rivière—*Cultures du midi.*
- Sablon—*Traité de Physiologie végétale* (1911).
- Schribaux et Nanot—*Botanique agricole* (1906).
- Sertorio do Monte Pereira—*Les céréales en Portugal (in Portugal au point de vue agricole)* (1900).
- Succi—*Contributo allo studio sulla vegetazione del frumento.*
- Tavares da Silva (J. M.)—*A cultura económica do trigo* (1906).
- Tavares da Silva—*Considerações sobre a necessidade da cultura intensiva de cereais panificáveis* (1899).
- Van Somerend Brand—*Les grandes cultures du monde.*
- Van Tieghem—*Éléments de Botanique.*  
—*Principes de Botanique.*
- Vilmorin—*Essai d'un catalogue méthodique et synonymique des froments.* (1850).  
—*Les meilleurs blés.*
- Von Mueller e J. Henriques—*Dicionário das plantas úteis.*
- Widtsoe—*Dry-farming.*
- Zolla—*L'agriculture moderne.*  
*etc., etc.*



## INDICE

	Páginas
Introdução .....	11
<b>I — Método de sementeira raríssima, temporã e de sementes de "élite,, ou método Hallet</b>	
Experiências de Grandeau .....	25
A sementeira rara .....	27
A sementeira temporã ..	37
<b>II — A cultura de sequeiro ou "dry-farming,,</b>	
Notícia histórica .....	41
Os princípios scientificos do <i>dry-farming</i> .....	43
Processos de <i>dry-farming</i> .....	57
Plantas de <i>dry-farming</i> .....	60
As máquinas .....	61
Crítica do <i>dry-farming</i> .....	62
Experiências do <i>dry-farming</i> .....	66
<b>III — Método de cultura em linhas afastadas, argelino ou "Bourdiol,,</b>	
Origem do método <i>Bourdiol</i> .....	77
Processos do método <i>Bourdiol</i> .....	79
Os princípios scientificos do método <i>Bourdiol</i> .....	86
Defeitos do método <i>Bourdiol</i> .....	93
Última forma do método <i>Bourdiol</i> .....	96



**IV — Alqueive de verão aperfeiçoado  
ou método "Jean,"**

	Páginas
Descrição do método <i>Jean</i> .....	103
Princípios e crítica do método <i>Jean</i> .....	106

**V — Método Démitchinsky — Métodos chinês,  
Schoener, Zegetmayer,  
Seely, C. e F. La Marca, etc.**

Descrição do método <i>Démitchinsky</i> e análogos .....	119
Princípios do método <i>Démitchinsky</i> .....	125
Experiências .....	132
Crítica e adaptação do método <i>Démitchinsky</i> .....	134

**VI — Processos vários, acessórios e parciais  
de culturas**

Método <i>dapog</i> da cultura do arroz nas Filipinas .....	145
Método <i>rab</i> da cultura do arroz na Índia .....	146
Método de colheita pelo <i>header</i> e enterramento de restolhos altos .....	147
<i>Cover-crops</i> ou cultura de plantas para cobertura .....	149

**VII — O método integral**

O método integral — Condições do meio a que se destina .....	153
Teoria resumida da planta .....	164
Orientação geral da evolução da planta e da cultura .....	180
A acção do meio sobre a planta .....	195
Os trabalhos preparatórios no método <i>integral</i> .....	218
As fases culturais do método <i>integral</i> .....	226
Valor económico do método <i>integral</i> .....	260
A utensilagem do método <i>integral</i> .....	265
As últimas experiências .....	272
As variantes do método <i>integral</i> .....	297
<b>Conclusão</b> .....	313
<b>Bibliografia</b> .....	323